

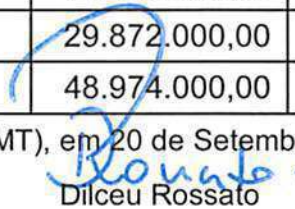
MUNICIPIO DE SORRISO
 DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENUNCIA DE RECEITA
 (Art. 4º, § 2º, V da Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000)
 ANEXO II

D E S C R I Ç Ã O	TIPO DE RENUNCIA	EXERCÍCIOS		
		2008	2009	2010
IPTU	Lei Municipal 625/97 §4º Art. 12	267.930,62	294.723,68	324.196,05
Contribuição de Melhoria	Parcela Única e Isenções		-	-
Outras Receitas Correntes	Isenções de Multas e Juros	-	-	-
TOTAL GERAL		267.930,62	294.723,68	324.196,05

DEMONSTRATIVO DA MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
 (Art. 4º, § 2º, V da Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000)

DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2008				75.660.000,00
D E S C R I Ç Ã O	FIXADA PARA 2007	FIXADA PARA 2008	EXPANSÃO	LIMITE DE EXPANSÃO
Pessoal e Encargos Sociais	19.102.000,00	27.675.000,00	8.573.000,00	
Outras Despesas Correntes	29.872.000,00	35.138.000,00	5.266.000,00	-
TOTAL GERAL	48.974.000,00	62.813.000,00	13.839.000,00	16.645.200,00

Sorriso (MT), em 20 de Setembro de 2007


 Dilceu Rossato

Prefeito Municipal

MUNICIPIO DE SORRISO
ANEXO DE RISCOS FISCAIS

(Art. 4º, § 3º, V da Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000)

ANEXO II

D E S C R I Ç Ã O	EXERCÍCIOS		
	2008	2009	2010
I - PASSIVO CONTINGENTE	-	-	-
II - IMTEPERES	25.000,00	27.500,00	30.250,00
III - OUTROS RISCOS E EVENTOS FISCAIS IMPREVISTOS	-	-	-
IV - OBTENÇÃO DE RESULTADO PRIMÁRIO POSITIVO	370.000,00	407.000,00	447.700,00
V - REFORÇO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS			
TOTAL GERAL	395.000,00	434.500,00	477.950,00

Sorriso (MT), em 20 de Setembro de 2007



Dilceu Rossato

Prefeito Municipal

MUNICIPIO DE SORRISO
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL
(Art. 4º, § 2º, IV da Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000)
ANEXO II

Sorriso (MT), em 20 de Setembro de 2007



Dilceu Rossato

Prefeito Municipal

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DO MUNICÍPIO DE SORRISO**

**DRAA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Março de 2.007



Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

1

Tipo de Cadastro

☒ Cadastro de Primeiro Plano ☐ Cadastro de Outros Planos ☐ Retificação

Tipo de Ente: UF: Mato Grosso

Nome do Município (quando for o caso)

QUADRO 1 - Dados do Regime Próprio de Previdência - RPP

1.1 Ente

Representante do RPP:	Bárbara Laudete Hoffmann
Rua	Rua Alta Floresta
Complemento	53
Bairro	Centro
CEP	78890-000
Telefone:	(66) 3544-2845
Fax:	(66) 3544-8796
Email:	previso@vsp.com.br

1.2 Avaliação Atuarial

Data da avaliação: Data Base:

Plano

Nome: PREVISÓ - Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Sorriso

Descrição da População Coberta:

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

2

QUADRO 1 - Dados do Regime Próprio de Previdência - RPP

1.3 Plano de Benefícios, Regime Financeiro e Método de Financiamento

Selecionar Benefícios do Plano	Regime Financeiro	Método
☒ Aposentadorias por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	PUC
☒ Aposentadoria por Invalidez	RCC	
☒ Pensão por Morte de Segurado Ativo	RCC	
☒ Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	CAP	PUC
☒ Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	CAP	PUC
☐ Auxílio Doença	RS	
☐ Salário Maternidade	RS	
☐ Auxílio Reclusão	RS	
☐ Salário Família	RS	

QUADRO 2 - Hipóteses

2.1 Hipóteses Financeiras

Hipóteses	Valores
Taxa de Juros Real (a.a.)	6,00%
Taxa Real de Crescimento do Salário por Mérito (a.a.)	1,00%
Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade (a.a.)	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (a.a.)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários (a.a.)	97,80%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios (a.a.)	97,80%

2.2 Hipóteses Biométricas

Hipóteses	Valores
Novos Entrados	Não Utilizada
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte)	CSO-80
Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência)	AT-1949
Tábua de Mortalidade de Inválido	Outros IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	AV
Tábua de Morbidez	Não Utilizada
Outras Tábuas Utilizadas	Não Utilizada
Composição Familiar	Serv + Cônj + 2 fil

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

3

QUADRO 3 - Resultados

3.1 Valores

Campos	Valores da Avaliação Atuarial em R\$	
	Benefícios - Regime de	
	Capitalização	Repartição
Ativo do Plano	12.050.001,78	
Valor Atual dos Salários Futuros	1.026.509,10	
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a Conceder)	42.119.785,16	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios Concedidos)	3.653.361,02	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios Concedidos)	0,00	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	0,00	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	11.700.610,09	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	16.458.658,69	0,00
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	3.083.975,82	0,00
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit	-2.479.899,80	0,00

R

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

4

QUADRO 3 - Resultados

3.2 Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Contribuinte	Custo	
	Normal	Suplementar
Ente Público	9,90%	0,00%
Servidor Ativo	11,00%	0,00%
Servidor Aposentado	11,00%	0,00%
Pensionista	11,00%	0,00%
Base de Incidência das Contribuições do Ente Público	FRA	FRA

3.3 Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Benefício	Custo	
	Normal	Suplementar
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	12,82%	0,00%
Aposentadoria por Invalidez	1,70%	0,00%
Pensão por Morte de Segurado Ativo	4,28%	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	0,01%	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,01%	0,00%
Auxílio Doença	0,97%	0,00%
Salário Maternidade	0,94%	0,00%
Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%
Salário Família	0,17%	0,00%
Base de Incidência das Contribuições	FRA	FRA

(Handwritten signature)

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

4

QUADRO 3 - Resultados

3.2 Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Contribuinte	Custo	
	Normal	Suplementar
Ente Público	9,90%	0,00%
Servidor Ativo	11,00%	0,00%
Servidor Aposentado	11,00%	0,00%
Pensionista	11,00%	0,00%
Base de Incidência das Contribuições do Ente Público	FRA	FRA

3.3 Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

Benefício	Custo	
	Normal	Suplementar
Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	12,82%	0,00%
Aposentadoria por Invalidez	1,70%	0,00%
Pensão por Morte de Segurado Ativo	4,28%	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória	0,01%	0,00%
Pensão por Morte de Aposentado por Invalidez	0,01%	0,00%
Auxílio Doença	0,97%	0,00%
Salário Maternidade	0,94%	0,00%
Auxílio Reclusão	0,00%	0,00%
Salário Família	0,17%	0,00%
Base de Incidência das Contribuições	FRA	FRA

(Handwritten mark)

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

5

QUADRO 4 - Estatísticas

Situação da População Coberta	Quantidade		Remuneração Média R\$		Idade Média	
	Sexo		Sexo		Sexo	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Ativos	612	282	1.110,48	1.230,12	39	38
Aposentados por Tempo de Contribuição	4	1	1.020,32	573,85	54	70
Aposentados por Idade	4	1	410,69	363,14	66	70
Aposentados pela Compulsória	0	2	0,00	402,21	0	71
Aposentados por Invalidez	7	10	690,57	795,55	55	62
Pensionistas	9	0	730,40	0,00	60	0

R

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

QUADRO 5 - Projeção Atuarial

Ano	Receita	Despesas	Saldo
2007	2.313.918,57	638.831,69	13.725.094,66
2008	3.044.524,11	887.691,75	16.705.432,71
2009	3.061.747,34	921.227,02	19.848.278,99
2010	3.067.081,55	1.003.123,17	23.103.134,11
2011	3.081.328,64	1.040.647,96	26.530.002,84
2012	3.092.544,03	1.107.147,85	30.107.199,19
2013	3.091.383,80	1.225.864,94	33.779.150,00
2014	3.096.163,66	1.329.993,10	37.572.069,55
2015	3.075.607,18	1.483.394,72	41.418.606,19
2016	3.079.791,05	1.575.397,19	45.408.116,42
2017	3.042.077,44	1.755.804,90	49.418.875,95
2018	3.009.827,06	1.918.928,95	53.474.906,61
2019	2.983.217,76	2.119.017,75	57.547.601,02
2020	2.939.287,48	2.378.733,94	61.561.010,63
2021	2.897.562,87	2.625.257,77	65.526.976,36
2022	2.834.517,05	2.933.538,02	69.359.573,97
2023	2.763.151,06	3.235.473,34	73.048.826,12
2024	2.686.677,13	3.556.074,17	76.562.358,65
2025	2.622.340,25	3.857.713,51	79.920.726,91
2026	2.496.827,59	4.381.728,28	82.831.069,84
2027	2.396.943,57	4.803.610,09	85.394.267,51
2028	2.198.190,84	5.518.954,06	87.197.160,34
2029	2.013.346,56	6.291.064,01	88.151.272,51
2030	1.751.586,22	7.393.590,44	87.798.344,63
2031	1.602.469,61	7.953.637,79	86.715.077,12
2032	1.338.472,58	8.939.060,19	84.317.394,14
2033	1.151.860,21	9.591.994,72	80.936.303,27
2034	1.022.231,86	10.134.396,27	76.680.317,05
2035	824.685,78	10.807.872,89	71.297.948,96
2036	723.927,01	11.186.062,24	65.113.690,67
2037	617.198,34	11.684.869,61	57.952.840,85
2038	480.622,86	12.327.233,17	49.583.400,99
2039	433.166,01	12.580.096,46	40.411.474,61
2040	433.166,01	12.527.723,57	30.741.605,53
2041	433.166,01	12.475.151,75	20.544.116,13
2042	282.010,69	12.422.401,15	9.636.372,64
2043	282.010,69	12.369.500,90	-1.872.935,22
2044	282.010,69	12.316.463,84	-14.019.764,49
2045	282.010,69	12.250.221,56	-26.829.161,22
2046	282.010,69	12.183.837,04	-40.340.737,25
2047	282.010,69	12.117.319,85	-54.596.490,64

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

QUADRO 5 - Projeção Atuarial

Ano	Receita	Despesas	Saldo
2048	282.010,69	12.050.678,66	-69.640.948,06
2049	282.010,69	11.983.921,40	-85.521.315,66
2050	282.010,69	11.917.064,85	-102.287.648,75
2051	282.010,69	11.850.114,40	-119.993.011,39
2052	282.010,69	11.783.075,07	-138.693.656,46
2053	282.010,69	11.715.951,50	-158.449.216,65
2054	282.010,69	11.649.351,39	-179.323.510,35
2055	282.010,69	11.582.656,11	-201.383.566,39
2056	282.010,69	11.515.870,09	-224.700.439,77
2057	282.010,69	11.448.997,50	-249.349.452,97
2058	282.010,69	11.382.042,24	-275.410.451,70
2059	282.010,69	11.315.015,69	-302.968.083,80
2060	282.010,69	11.247.920,57	-332.112.078,71
2061	282.010,69	11.180.759,47	-362.937.552,22
2062	282.010,69	11.113.534,86	-395.545.329,53
2063	282.010,69	11.046.249,08	-430.042.287,69
2064	282.010,69	10.978.904,36	-466.541.718,63
2065	282.010,69	10.911.509,01	-505.163.720,07
2066	282.010,69	10.844.064,57	-546.035.597,15
2067	282.010,69	10.776.572,50	-589.292.294,79
2068	282.010,69	10.709.034,24	-635.076.856,03
2069	282.010,69	10.641.451,16	-683.540.907,87
2070	282.010,69	10.573.829,91	-734.845.181,56
2071	282.010,69	10.492.639,70	-789.146.521,47
2072	282.010,69	10.411.405,74	-846.624.707,81
2073	282.010,69	10.330.128,96	-907.470.308,55
2074	282.010,69	10.248.810,26	-971.885.326,63
2075	282.010,69	10.167.450,52	-1.040.083.886,06
2076	282.010,69	10.086.050,62	-1.112.292.959,15
2077	282.010,69	10.004.616,91	-1.188.753.142,92
2078	282.010,69	9.923.149,95	-1.269.719.470,76
2079	282.010,69	9.841.650,25	-1.355.462.278,56
2080	282.010,69	9.760.118,32	-1.446.268.122,91
2081	282.010,69	9.678.554,68	-1.542.440.754,28

7

R

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

8

QUADRO 6 - Parecer Atuarial

Nome do Atuário:

Aline Teixeira Campidele Coletto

MIBA:

1.220

Telefone:

(11) 5575-1728

Com base nos dados que nos foram fornecidos pelo Município, podemos afirmar que tais dados estão satisfatoriamente completos para efeitos de estudos atuariais.

Em função da verificação de algumas inconsistências, no que tange à falta das datas de nascimento de cônjuge, para os servidores indicados como casados, consideramos que a diferença de idade entre o Servidor e seu cônjuge é de 4 anos, sendo que o homem é sempre mais velho que a mulher. Esta hipótese não afeta significativamente o resultado do estudo, pois é muito próxima da realidade, quando comparamos com outros estudos.

Na avaliação atuarial de 2006, ficou estabelecida a alíquota de contribuição de 20,95% (considerando-se a estimativa da Compensação Previdenciária), sobre a folha de remuneração dos servidores ativos. Considerando-se o Patrimônio da avaliação anterior (R\$ 8.763.099,05), as contribuições mensais, o retorno de investimentos, a inflação do período, as despesas com a folha de inativos, com os auxílios e com a administração do fundo, temos que o patrimônio líquido estimado seria de, aproximadamente, R\$ 11.230.000 (onze milhões, duzentos e trinta mil reais).

O valor do Patrimônio, constituído até Dezembro de 2006, informado pelo Instituto de Previdência, é de R\$ 12.050.001,78 que, comparado ao valor calculado conforme parágrafo anterior, indica uma diferença positiva. Os motivos desta diferença devem-se ao fato do município ter recolhido uma alíquota maior (22,00%) do que a recomendada (20,95%) na última avaliação atuarial e, também, provavelmente, a rentabilidade real obtida deve ter sido maior do que a estimada.

Com base no aqui exposto, afirmamos que a manutenção do Instituto de Previdência é viável desde que a Contribuição seja realizada conforme indicado no relatório entregue ao representante do RPPS.

- Observação 1: Quadro 3 - Resultados

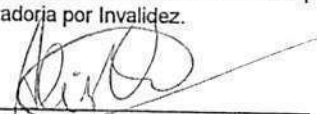
- Plano de Custeio - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

- Base de Incidência do Contribuinte Servidor Aposentado e Pensionista: FPAP

- Plano de Custeio por Benefício - Alíquotas de Equilíbrio Definidas na Avaliação Atuarial

- Alíquota do Benefício de Pensão por Morte do Aposentado está incluída na alíquota da Aposentadoria por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória.

- Alíquota do Benefício de Pensão por Morte do Aposentado por Invalidez está incluída na alíquota da Aposentadoria por Invalidez.


Assinatura do Atuário Supra Identificado

Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial

9

QUADRO 7 - Certificado

Certifico para os devidos fins, que este Demonstrativo representa o Resumo do Cálculo Atuarial por mim realizado, sendo os resultados de minha inteira responsabilidade para quaisquer aspectos legais.

7.1 Atuário Responsável pela Avaliação

Nome: Aline Teixeira Campidele Coletto
MIBA: 1.220
CPF: 276821768-90
Correio eletrônico: aline.campidele@jgalhardo.com.br
Telefone: (11) 5575-1728


Assinatura do Atuário Responsável pela Avaliação

Certifico para os devidos fins, que este é o Demonstrativo Oficial, referente ao exercício em questão, estando ciente das informações repassadas pelo atuário responsável técnico.

7.2 Representante Legal do RPPS

Nome: Bárbara Laudete Hoffmann
Cargo: Diretora Executiva
CPF: 402.505.639-91
Correio eletrônico: previso@brturbo.com.br
Telefone: (66) 3544-3377

Assinatura do Representante Legal do RPPS

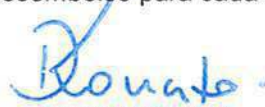
ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICIPIO DE SORRISO

MESTAS DE RESULTADO PRIMÁRIO PREVISTAS PARA LDO EXERCÍCIO DE 2008
(Art. 4º, § 1º, da Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000)

ESPECIFICAÇÃO	1º BIM.	2º BIM	Até 2º BIM	3º BIM.	Até 3º BIM	4º BIM	Até 4º BIM	5º BIM	Até 5º BIM	6º BIM	ANUAL
I – RECEITAS *	12.608.459	15.717.441	28.325.900	13.480.103	41.806.003	13.138.857	54.944.860	12.382.481	67.327.341	14.672.659	82.000.000
- RECEITAS CORRENTES	10.846.081	14.115.238	24.961.319	12.336.736	37.298.055	12.890.117	50.188.172	12.277.481	62.465.653	13.194.347	75.660.000
- RECEITAS DE CAPITAL	1.762.378	1.602.203	3.364.581	1.143.367	4.507.948	248.740	4.756.688	105.000	4.861.688	1.478.312	6.340.000
(-) DEDUÇÕES	(127.450)	(164.727)	(292.177)	(181.806)	(473.983)	(225.596)	(699.579)	(266.419)	(965.998)	(184.002)	(1.150.000)
- RECEITAS FINANCEIRAS	(127.450)	(164.727)	(292.177)	(181.806)	(473.983)	(225.596)	(699.579)	(266.419)	(965.998)	(184.002)	(1.150.000)
(A)-TOTAL DAS RECEITAS FISCAIS	12.481.009	15.552.714	28.033.723	13.298.297	41.332.020	12.913.261	54.245.281	12.116.062	66.361.343	14.488.657	80.850.000
II – DESPESAS **	11.907.000	15.177.000	27.084.000	13.452.000	40.536.000	13.128.000	53.664.000	12.199.000	65.863.000	16.137.000	82.000.000
-DESPESAS CORRENTES	8.950.000	12.057.000	21.007.000	10.358.000	31.365.000	10.005.000	41.370.000	9.142.000	50.512.000	12.351.000	62.863.000
-DESPESAS DE CAPITAL	2.957.000	3.120.000	6.077.000	3.094.000	9.171.000	3.123.000	12.294.000	3.057.000	15.351.000	3.391.000	18.742.000
-RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	395.000	395.000
(-) DEDUÇÕES	(116.000)	(116.000)	(232.000)	(116.000)	(348.000)	(116.000)	(464.000)	(116.000)	(580.000)	(120.000)	(700.000)
- DESPESAS FINANCEIRAS	(116.000)	(116.000)	(232.000)	(116.000)	(348.000)	(116.000)	(464.000)	(116.000)	(580.000)	(120.000)	(700.000)
(B)-TOTAL DAS DESPESAS FISCAIS	11.791.000	15.061.000	26.852.000	13.336.000	40.188.000	13.012.000	53.200.000	12.083.000	65.283.000	16.017.000	81.300.000
(A-B) (= RES. PRIMARIO PREVISTO)	690.009	491.714	1.181.723	(37.703)	1.144.020	(98.739)	1.045.281	33.062	1.078.343	(1.528.343)	(450.000)

(*) Conforme metas bimestrais de arrecadação previstas para o exercício de 2008.

(**) Conforme previsto no cronograma de desembolso para cada bimestre do exercício de 2008.


DILCEU ROSSATO
PREFEITO MUNICIPAL

SORRISO - MT 20 DE SETEMBRO DE 2007

ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE SORRISO

METAS DE RESULTADO **NOMINAL** PREVISTAS PARA LDO EXERCÍCIO DE 2008
(Art. 4º, § 1º, da Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000)

ESPECIFICAÇÃO	(A) Dívida Fiscal em 31/12/2007	(B) Previsão 1º BIM	(C) Previsão 2º BIM	(D) Previsão 3º BIM	(E) Previsão 4º BIM	(F) Previsão 5º BIM	(G) Previsão 6º BIM	(H) Res. Nominal Previsto 31/12/2008
Dívida Fiscal Líquida Bimestre Anterior		1.941.313	1.833.937	1.969.061	1.861.685	2.032.309	1.924.933	
(+) Operação de Crédito Prevista (*)		-	242.500	-	278.000		109.500	
(-) Amortização do Principal da Div. Fundada (**)		107.376	107.376	107.376	107.376	107.376	107.376	
(-) Amortização do Principal de Débitos Consolidados (**)		-	-	-				
(+) Dívida Consolidada	1.941.313	1.833.937	1.969.061	1.861.685	2.032.309	1.924.933	1.927.057	1.927.057
(-) Disponibilidades Financeiras Líquidas (***)	4.118.000	4.200.360	4.410.378	4.498.586	4.813.487	4.909.756	5.007.951	5.007.951
(=) Dívida Fiscal Líquida	(2.176.687)	(2.366.423)	(2.441.317)	(2.636.901)	(2.781.178)	(2.984.823)	(3.080.894)	(3.080.894)
BASE DE CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL		(B)-(A)	(C)-(B)	(D)-(C)	(E)-(D)	(F)-(E)	(G)-(F)	(G)-(A)
RESULTADO NOMINAL		(189.736)	(74.894)	(195.584)	(144.277)	(203.646)	(96.071)	(904.207)

(*) Conforme metas bimestrais de arrecadação previstas para o exercício de 2008.

(**) Conforme previsto no cronograma de desembolso para cada bimestre do exercício de 2008.

(***) Conforme previsto no cronograma de desembolso para o final de cada bimestre do exercício de 2008.


DILCEU ROSSATO
PREFEITO MUNICIPAL

SORRISO - MT 20 DE SETEMBRO DE 2007

ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE SORRISO

METAS DE RESULTADO **NOMINAL** PREVISTAS PARA LDO EXERCÍCIO DE 2008/2010
(Art. 4º, § 1º, da Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000)

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIOS			
	(A) Dívida Fiscal em 31/12/2007	(B) Previsão 2008	(C) Previsão 2009	(D) Previsão 2010
Dívida Fiscal Líquida	1.941.313,83	1.941.313,83	1.927.054,23	1.282.794,63
(+) Operação de Crédito Prevista (*)		630.000,00		
(-) Amortização do Principal da Div. Fundada (**)		644.259,60	644.259,60	311.369,20
(-) Amortização do Principal de Débitos Consolidados (**)		-	-	-
(+) Dívida Consolidada	1.941.313,83	1.927.054,23	1.282.794,63	971.425,43
(-) Disponibilidades Financeiras Líquidas (***)	4.118.000,00	5.007.951,00	5.158.189,53	5.312.935,22
(=) Dívida Fiscal Líquida	(2.176.686,17)	(3.080.896,77)	(3.875.394,90)	(4.341.509,79)
BASE DE CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL		(B)-(A)	(C)-(B)	(D)-(C)
RESULTADO NOMINAL		(904.210,60)	(794.498,13)	(466.114,89)

(*) Conforme metas de arrecadação previstas para cada exercício

(**) Conforme previsto no cronograma de desembolso de cada exercício

(***) Conforme previsto no cronograma de desembolso para o final de cada exercício


DILCEU ROSSATO
PREFEITO MUNICIPAL

SORRISO - MT 20 DE SETEMBRO DE 2007

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008 **ANEXO III**
ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

0003. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Este programa será executado pela estrutura do setor de cadastro e tributação, do setor de arrecadação e pagamentos e setor de registros contábeis, contabilidade, envolvendo um total de 20 servidores municipais, distribuídos nos setores de tributação, tesouraria e contabilidade, sendo 4 fiscais, com plantão 24 horas, possui 4 motocicletas e um automóvel utilitário, Fiat Strada. Possui no cadastro imobiliário um total de 30.000 imóveis.

Garantir o pagamento a fornecedores, controle dos saldos de caixa e bancos, registro contábil dos atos e fatos da administração, controle da aplicação de recursos vinculados, emissão de relatórios gerenciais, apresentação de prestação de contas, etc.

Controlar a arrecadação dos tributos de competência do Município, para garantir as fontes de financiamento dos serviços de competência municipal, produzir relatórios gerenciais, controlar os limites de gastos para atender a legislação e cumprir o mandamento constitucional do controle interno.

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
04./ 123	2	01. Apoio Administrativo à Secretaria	Servidor	Unidade/mês	20	1.650.000	
04./ 123	2	02. Contribuição para Instituições e Entidades	Contribuição	mês	12	10.000	
04./ 123	1	03. Aquisição de Veículos e Motocicletas	Bens	Unidade	2	40.000	
04. / 123	2	04. Contribuição ao PASEP	Contribuição	mês	12	750.000	
TOTAL						2.450.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2008****ANEXO III****ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO****PROGRAMA**

0005. EDUCAÇÃO INFANTIL

DIAGNÓSTICO

O Município de Sorriso atende na Área da Educação Infantil crianças de 2 à 6 anos, sendo que de 2 à 3 anos são atendidas diariamente a 511 crianças das 6:30 às 18:30 que recebem 05 refeições diárias em 08 CEMEIS, com uma estrutura de pessoal de 16 professores, 27 estagiárias, 08 cozinheiras, 08 serventes e 08 auxiliares gerais, as quais servem para atender aos pré-escolares comoditadamente, mas apresenta uma demanda reprimida de mais de 500 crianças que necessitam da pré-escola. As crianças de 4 à 6 anos somam um total de 2.760 crianças atendidas diariamente, em 04 horas para cada turno matutino e vespertino, recebendo 01 refeição diária, com 68 professores utilizando a estrutura de auxiliares e de cozinheiras a mesma da educação geral, também apresenta uma demanda reprimida de mais de 400 crianças

DIRETRIZES

Implantar uma política de expansão que tenha por objetivo a universalização do atendimento à demanda de pré-escola (4 a 5 anos) e o crescimento da oferta de vagas em creche (2 a 3 anos) na rede pública, acompanhando o crescimento populacional e suprimindo, gradativamente, o déficit acumulado, incluindo os alunos com necessidades especiais. Assegurar a autonomia das creches, tanto no que diz respeito ao projeto político pedagógico como em termos de recursos financeiros públicos para sua manutenção na criação de APMs.

OBJETIVOS

Visar a qualidade de ensino e desenvolver uma política que tome o próprio processo de construção da proposta pedagógica como um dos pilares do trabalho da secretaria de educação e ao mesmo tempo, reconhecer que existem princípios e normas gerais que regem a educação Nacional, identificar e respeitar as peculiaridades escolares. Garantir o atendimento da Educação Infantil com uma política de ampliação de creches e pré-escolas públicas, com estrutura adequada, com formação de profissionais para este nível de ensino e contratação via concurso público no regime estatutário. Levar em conta, ao organizar as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil, os princípios indissociáveis do educar/cuidar, do desenvolvimento da criança, da diversidade social e cultural das populações infantis e os conhecimentos que se pretende universalizar.

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
12-/ 365	2	01-Apoio Administrativo à Educação Infantil	professor/aluno	unidade	2800	2.390.000,00	
12-/ 365	1	03. Construção de CEMEIS e Pré-escolas	Obra	unidade	3	100.000,00	
12-/ 365	1	04-Reformas de Unidades de educação infantil	obra	unidade	2	50.000,00	
TOTAL						2.540.000,00	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008****ANEXO III****ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO****PROGRAMA**

0006. ESCOLA DO PRESENTE

DIAGNÓSTICO

A rede de ensino do Município de Sorriso atende diariamente a 9.129 alunos, da 1ª a 8ª séries, com turnos matutinos e vespertinos, com 04 horas diárias para cada turno, recebem lanches diariamente, e para os alunos do interior é fornecido uma refeição extra, (café ou almoço), com um estrutura física contendo 20 escolas municipais, sendo 05 no interior. A estrutura de pessoal é assim distribuída, 17 diretoras de escolas, 36 coordenadoras de escolas, 352 professores efetivos e ACTs (D.Pessoal), 57 merendeiras e zeladoras, 14 auxiliares administrativos, 18 estagiárias nas escolas de informática. A secretaria está lotada no prédio da escola Ivete, contendo tres Secretária, 05 coordenadores pedagógicos ,03 no setor administrativo , 01 no setor de informática, 01 nutricionistas , 02 psicóloga, 02 auxiliares serviços gerais Está equipado com 280 computadores com 18 laboratórios de informática, com um estagiário para atendimento, e tem um suporte no transporte de 01 Van, 01 Fiat uno, 01 Moto Bis e duas Kombi. Existem no município 408 professores efetivos e 263 ACTs, sendo que 98% são graduados, necessitando de um aprimoramento contínuo, visando uma melhor aprendizagem, no contexto da LDB.

DIRETRIZES

Expandir o número de vagas em consonância a acelerada ocupação do espaço físico de nosso município.

Valorização dos profissionais da educação em sua formação básica e continuada, carreira e salario. Desenvolver programas que oportunizem aos professores da rede municipal de ensino a melhorar a sua prática educativa e oferecer um ensino de qualidade aos alunos.

OBJETIVOS

Atendimento à demanda de 7 a 14 anos, através de construção e reforma de escolas municipais de ensino fundamental, garantindo a formação permanente de seus profissionais, sua manutenção, seus equipamentos, inclusive na área de informática, materiais permanentes e de consumo, assim como projetos pertinentes a ação educativa, à qualidade e à gestão.

Alocar recursos financeiros para um amplo programa de formação continuada, permanente, dos profissionais da educação, de modo a consolidar as propostas curriculares para todos os níveis da educação. Garantir, através da capacitação continuada dos professores, um ensino de qualidade aos alunos da rede municipal de ensino.

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
12- / 361	2	01. Apoio Administrativo ao Ensino Fundamental	professor/aluno	unidade/ano	13000	4.500.000	
12- / 361	2	02. Manutenção do Fundo da Educação	fundo	Unidade	1	8.000.000	
12- / 128	2	03. Curso de capacitação de docente.	professores	unidade/ano	700	65.000	
12- / 361	2	04. Repasse Convenio APMs.	Escolas	Unidade	19	1.600.000	
12- / 126	2	05. Implantação da informatização e capacitação pessoal	alunos e professores	unidade/ano	13000	20.000	
12- / 361	2	06. Programa PDDE	Escolas	unidade	19	1.000	
12- / 361	2	07. Manutenção do PROERD	Convenio	unidade	1	25.000	
12- / 361	2	08. Implantação do Programa Bolsa Escola	Famílias	unidade/ano	100	30.000	
12- / 361	2	09. Programa Professor Rural	Alunos	unidade	100	20.000	
TOTAL						14.261.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0014. ENSINO MÉDIO

DIAGNÓSTICO

O Ensino Médio em Sorriso é ministrado pelas Escolas Públicas Estaduais e Escolas Privadas. São 3.197 mil estudantes que freqüentam as Escolas de Ensino Médio do Município, tendo um crescimento anual significativo.

DIRETRIZES

Apoio às instituições de Ensino Médio em funcionamento no Município a fim de que ampliem o atendimento e otimizem a qualidade de ensino médio.
Proporcionar acolhida aos estudantes de Ensino Médio, através da busca constante da melhoria e ampliação de salas de aula e de novas unidades de ensino.

OBJETIVOS

Apoiar as instituições de Ensino Médio em funcionamento no Município para que proporcionem o atendimento a toda a clientela.
Incentivar e apoiar a implantação de salas de aula e/ou unidades de Ensino Médio, conforme a demanda existente.

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
12. / 362	2	03. Apoio Administrativo para Ensino Médio	Escolas	unidade	1	30.000	
TOTAL						30.000	

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008 ANEXO III
ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

0017. ATLETAS DO FUTURO

O Município de Sorriso dispõe para a população na área esportiva 02 Ginásios de Esporte, 10 quadras cobertas nos terrenos das escolas municipais, 01 Estádio Municipal dotado de pista de atletismo completa, 01 campo de futebol no Bairro São Domingos, na praça municipal crental conta com 03 Quadras de Vôlei de Areia, 01 campo de futebol de areia e uma quadra de basquete.

O Esporte do Município está subordinado a Secretária de Educação, tendo um quadro de pessoal com , 01 diretor, 16 servidores, mais um estagiário, para atender as escolinhas de volei, handebol, fut-sal, basquete, atletismo, futebol de campo e etc. E possui uma kombi para atende-los.

Atende mais de 1800 crianças nas 13 localidades de escolinhas desportivas. Possui o FMDL (lei 725/99) e o CMD(Conselho Municipal de Desporto) ()

Presta auxilio através do FMDL às 13 ligas e associações ligadas ao esporte no município

Ampliação e Construção das áreas esportivas, parcerias com entidades do Município na realização de eventos esportivos das mais diversas modalidades
Aprimoramento nas modalidades esportivas, Calendário anual de eventos

Descobrir novos Talentos para moldar os atletas futuros, dar oportunidade de toda a população participar dos eventos programados

FUNÇÃO/ UB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
27. 812	2	01-Apoio as atividades esportivas e ao Lazer	Atleta	unidade	10000	350.000	
27. 812	2	02. Manutenção do FMDL	Fundo	unidade	1	540.000	
27. 812	1	04-Aquisição de Equipamentos Esportivos	Equipamento	unidade	200	50.000	
TOTAL						940.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008 ANEXO III

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008 ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA	
2004	PRODUÇÃO SEMINARE

0021. PRODUÇÃO SEM LIMITE

A secretária de Agricultura e Meio Ambiente conta com . 01 Caminhonete p/serviço de paisagismo. 03 veículos. 03 Tratores . 01 Ônibus. São constituído de seu

quadro de funcionários: Secretário, Diretor, Coordenador, Coordenador de Paisagismo, 23 servidores e 53 Cooperados O município possui uma área de 930.671 há, sendo atualmente utilizados para agricultura 650.000 há em torno de 1000 produtores podem ser considerados agricultores empresariais, sendo estes dedicados a produção de grãos e/ou algodão. Estruturação na patrulha Mecanizada Implantação de uma estação meteorológica .

DIRETRIZES

Fortalecimento do setor agropecuário, incentivando o desenvolvimento sustentável com a valorização do valor humano que labuta na terra.

Incentivo às parcerias que visem à geração de emprego e renda no setor primário.

Fomentar, Coordenar e viabilizar as políticas, ações e soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, por meio de adaptação e transferência do

conhecimento e da tecnologia, em benefício da Sociedade; Contribuir para nortear a evolução sócio-econômica do Município e Região, através da consolidação dos setores produtivos: agrícola, pecuário e florestal, tanto na cadeia primária, como na agregação de valores aos produtos e melhoria da qualidade de vida de nossa população, expansão das atividades do setor e gerar a melhoria de renda e adequadas condições de vida para produtores rurais.

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
20- / 606	2	01-Apoio Administrativo a Secretaria da Agricultura	Servidor	unidade	30	900.000	
20- / 606	2	02-Implantação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM)	Agroindústria	unidade	3	100.000	
20- / 606	2	04-Promoção de Feiras e Exposições	evento	unidade/ano	3	100.000	
20- / 606	2	05-Formação de equipes p/ execução de serv. Poda	Servidores	unidade	20	30.000	
20- / 606	2	07-Apoio a Criação de Agroindustrias	agroindustria	unidade	3	70.000	
20- / 606	1	09-Aquisição de Máquinas e Equip. p/ Patrulha Mecanizada	Máquinas	unidade	6	100.000	
TOTAL						1.300.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0022. CHACAREIRO

DIAGNÓSTICO

Existem, nas imediações da cidade de Sorriso um número expressivo de pequenas propriedades.

Há, ainda, cerca de 400 famílias cadastradas nos assentamentos rurais do INCRA.

Todos podem ser concebidos como chacareiros ou pequenos produtores rurais.

Enfrentam dificuldades para a habilitação de crédito em função da documentação das terras. Sua capacidade produtiva é evidente.

Há uma demanda reprimida tanto na produção de hortifrutigranjeiros, quanto na criação de animais domésticos.

DIRETRIZES

Valorização dos pequenos produtores localizados nas imediações da área urbana e os instalados nos assentamentos.

Promoção do potencial econômico dos pequenos produtores para que tenham acesso ao crédito. Incentivo e apoio às ações associativas.

Diversificação das atividades com valorização do segmento hortifrutigranjeiro.

OBJETIVOS

Incentivar atividades dos pequenos produtores rurais a fim de que possa agregar maior renda ao resultado de seu trabalho. ✓

Proporcionar medidas de apoio e iniciativas que visem ao acesso dos documentos da terra e a possibilidade de gerar crédito.

Incentivar a organização associativa dos pequenos produtores para terem acesso a máquinas, equipamentos e instalações.

Incentivo ao funcionamento da Feira do Produtor em diferentes locais da cidade a fim de ampliar o processo de comercialização

dos produtos dos pequenos produtores rurais.

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
20- / 606	2	01. Valorização da Pequena Propriedade	propriedades	unidade	150	40.000	
20- / 606	2	02. Assistência técnicas aos assentamentos	assentamentos	unidade	3	10.000	
20- / 606	2	03. Assessoramento Administrativo e Gerencial p/Pequeno Produtor	propriedades	unidade	700	10.000	
20- / 606	2	04. Assistência Técnica e Extensão Rural p/pequeno Produtor	propriedades	unidade/ano	150	10.000	
20- / 606	2	06. Incentivo a Diversificação da Atividade Agrícola	propriedades	unidade/ano	150	10.000	
20- / 606	2	07. Manutenção da Feira de Produtor Rural	Feira	unidade	1	20.000	
20- / 606	1	09- Implantação do projeto Farinheira p/ agricultura Familiar	Obras	m2		150.000	
TOTAL						250.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0025. SAÚDE SEM FILA

DIAGNÓSTICO

A Secretaria de Saúde de Sorriso dispõe atualmente para atender toda a região do Município uma estrutura que contem : 14 equipes de Saúde da família 01 Unidade de Saúde no Distrito de Boa esperança,02 postos de Saúde em área urbana,01posto de saúde no Caravágio,01 posto de saúde do Distrito de Primavera,01 Centro de Reabilitação,01 Centro de especialidade Médicas,01 Centro de Atendimento Psicossocial,01Centro de testagem e aconselhamento, 01 Farmácia Básica,02 Unidades móveis(um Ônibus e um Trailer),01 Centro de regulação,01 Vigilância Sanitária,01 Vigilância epidemiológica,01 Vigilância Ambiental(endemias),e com apoio de 02 Ambulância na cidade, 01 Saveiro, 01 Fiat Uno,05 Kombi, 02 Ambulâncias nos distritos de Primavera e Boa Esperança 01 ranger e 02 motos e oferece os serviços de média e alta complexidade com 28 Leitos Clínica médica,12 Leitos Obstétrica,49 Leitos Cirúrgica,20 Leitos Pediatria,01 Leito Tisiologia,01 Leito Crônicos.Na estrututa de profissionais conta com: 29 Médicos,17 Odontólogos,18 Enfermeiros,01 Farmacêutico, 03 Fisioterapeutas,01 fonoaudiólogas,01 Assistente Social,01 Psicóloga,05 Assistentes administrativos,16 auxiliares administrativos,23 Técnicos de Enfermagem 27 auxiliares de enfermagem,14 auxiliares de consultórios Dentários, 19 guardas de endemias,86 agentes comunitário de saúde,01 Engenheiro Sanitário, 02 fiscais Sanitários,07 motoristas,09 estagiários,06 auxiliares de serviços gerais,01Diretor de Atenção Básica,01 Coodernador Vigilância epidemiológica, 01 coordenador de farmácia,01 recepcionista,01 coordenador de odontologia,01 Educação e saúde,01 coordenador adm. De matérias e equipamentos, 01 coordenador CTA/DST/Aids,02 Supervisor agentes endemias,01Coordenador recursos humanos,01 telefonista.

DIRETRIZES

Facilitar o acesso da população ao atendimento através da ampliação dos PSF,Realizações de campanhas preventivas, apoio a educação e saúde, capacitação pessoal Aprimoramento do centro de referência em especialidades,Implantação e alimentação dos sistemas de informação:SIAB,PACS,SISPRENATAL,API,SIVEP-malária,FCES,SAI,FAE, SINASC,SINANW,HIPERDIA,SISVAN,FAD,CADSUS.

OBJETIVOS

Melhorias das condições de Saúde da população: diminuição da mortalidade infantil;pré-natal completo a todas as gestantes;diminuir o índice de internações hospitalar;controle das doenças crônicas degenerativas;controle das doenças endêmicas, controle das doenças infectocontagiosas,deteccção precoce de doenças crônicas, oferecer o exame preventivo de câncer do colo do uterino a todas as mulheres. Prevenir,identificar,acompanhar e tratar os portadores de HIV.Apoio diagnóstico às equipes de saúde através do centro de especialidades.Parto humanizado.Inclusão dos portadores de sofrimento mental na sociedade.Melhorar o acesso dos usuários ao centro de reabilitação.Assegurar o acesso da população à saúde bucal.Controle de Zoonoses.Atingir as métas vacinais

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
10. 301	2	01-Manutenção do Fundo Municipal de Saúde	pessoas	unidade	290	8.990.000	
10. 301	2	02-Manutenção de Consórcios e Fundações de Saúde	Consórcio	unidade	1	1.500.000	
10. 303	2	03-Manutenção do CAPS	pessoas	unidade/ano	200	65.000	
10. 302	2	04-Manutenção do CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento	pessoas	unidade/ano	50	50.000	
10. 128	2	05-Treinamento de Pessoal	Funcionário	unidade	200	35.000	
10. 301	1	06-Aquisição de Veículos	Veículos	unidade	2	80.000	
TOTAL						10.720.000	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008

ANEXO III

ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA

0029. SORRISO MULHER

DIAGNÓSTICO

A violência contra a mulher acontece no mundo e atinge as mulheres em todas as classes sociais, idade, etnias, graus de instrução e outros. É fato que em nossa sociedade a mulher sofre as mais variadas formas de violência de gênero, tais como: desigualdade salarial, violência doméstica e sexual, assédio sexual no trabalho e outros. No Município de Sorriso, as Mulheres em situação de violência são atendidas através da Casa Abrigo, a qual oferece atendimento nas áreas sociais, psicologia, jurídico e de saúde. A necessidade da Construção de um centro de referência para atender a 100 mulheres ao dia, e ampliação da casa abrigo atenderá a demanda de 20 mulheres por mês. Para que se alcance um atendimento abrangente do programa é necessário a adequação do quadro de profissionais contando com 02 assistentes Sociais 02 Psicólogos, 02 Coordenadores, 02 Advogados, 02 Assistentes Administrativos, 04 Vigias, 02 Motoristas e 03 Plantonistas

DIRETRIZES

Apesar da existência do referido serviço, ainda é visível a ausência de programas políticos ou atendimentos de nível preventivo, que possam propiciar informações, orientações e combate a violência, garantindo direitos a cidadania da mulher. Considerando a realidade, a Secretária Municipal de Ação Social propõe a implementação de projetos para o apoio, acompanhamento, suporte, e desenvolvimento potencial da Mulher

OBJETIVOS

Valorizar e estimular o desenvolvimento humano, proporcionando a formação de agentes multiplicadores da valorização das pessoas. Orientar, capacitar, acompanhar e estimular a mulher a fortalecer-se no enfrentamento da situação do cotidiano.

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
14- / 422	2	03-Manutenção do Centro de Referência da Mulher	Mulheres atendidas	unidade/mes	150	80.000	
TOTAL						80.000	

ANEXO III

0031. CIDADÃO DO FUTURO

Apesar do Município de Sorriso ocupar destaque advindo de sua economia e o Índice de Desenvolvimento Humano crescente, com índices de 0,742 em 1991 e 0,824 em 2000, convive com as adversidades das desigualdades sociais. Dados do último censo demográfico do IBGE de 2000 apontam que a proporção de pessoas pobres é de 11,4% da população que a desigualdade cresceu, o Índice de GNE passou de 0,57 em 1991 para 0,64 em 2000. Os indicadores de vulnerabilidade social mostram que em 2000 16,4% de Crianças em famílias com renda inferior a 1/2 salário mínimo, 10% de mulheres de 15 a 17 anos com filhos e 3,7% de mães chefes de famílias sem cônjuges, com filhos menores. O Município conta atualmente com 1.548 famílias cadastradas dos Programas Sociais Federais com transferência de Renda. A estrutura física atual é constituída de 03 CEN-01 Prédio onde está instalado o Conselho Tutelar com capacidade para o funcionamento dos demais programas, necessitando de uma adequação do espaço físico. A estrutura de pessoal conta com 03 coordenadores, 20 monitores, 06 zeladoras, 03 merendeiras, 01 coordenador geral, 05 conselheiros, 01 coordenador, 01 motorista, 01 auxiliar administrativo, 01 zelador, necessitando para a implantação dos programas mais 01 advogada, 03 psicólogas, 03 assistentes sociais, 02 motoristas, 04 auxiliar adm. 05 educadores, sociais, 05 coordenadores, 74 instrutores, 07 zeladores, 05 cozinheiras

Os dados acima nos mostram a existência de um grande número de famílias em situação de risco pessoal e social, fato que comprovadamente afeta as futuras gerações, pois a situação destas famílias interfere negativamente no desenvolvimento físico, intelectual e moral das crianças e adolescentes e que delas fazem parte, contradizendo o preconizado pelos direitos constitucionais e no Estatuto da Criança e Adolescente. Diante desta realidade a Sec. Mun. De Ação Social propõe projetos sociais em duas frentes, de prevenção e proteção social

O programa tem como objetivo acompanhar na prevenção e proteção social das crianças e adolescentes nos casos de conflito com a lei, negligência familiar, direitos ameaçados, de risco social, risco de vida, vítimas de abuso sexual, trabalho infantil, direito sócio educativo, Inclusão social, Gravidez Precoce

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
08- / 243	2	01-Implantação e manutenção projeto LA/PSC	Adolescente	unidade/mes	100	80.000	
08- / 243	2	02-Implantação e manutenção projeto POASF	Crianças	unidade/mes	60	60.000	
08- / 243	2	03-Manutenção do Conselho tutelar	Conselho	unidade	1	135.000	
08- / 243	2	04-Manutenção do CMDCA	Conselho	unidade	1	360.000	
08- / 243	2	05-Redução da Desnutrição	Gestantes e crianças	unidade		40.000	
08- / 243	2	06-Implantação e manutenção projeto Sentinela	Crianças	unidade/mes	100	20.000	
08- / 243	1	07-Reestruturação do PETI	Criança	unidade/mes	100	25.000	
08- / 243	2	08-Manutenção dos CASECs	Crianças atendidas	unidade/mes	750	250.000	
08- / 243	1	09-Construção e implantação de CASECs	CASECs construídos	unidade	1	150.000	
08- / 243	2	10-Implantação projeto menina moça	Adolescente atendidas	unidade/mes	200	20.000	
08- / 243	2	12-Oficina Ocupacional para Menor Infrator	Jovens atendidos	unidade	100	50.000	
TOTAL						1.190.000	

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008 **ANEXO III**
ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

0034. APOIO ADMINISTRATIVO SEC. AÇÃO SOCIAL

A Secretária de Ação Social conta com 01 Casa da Ação social no Bairro São Domingo, 01 Casa da Mulher, 04 Centros de Múltiplo uso sendo (03 CASECS e um no Bairro São José Cras), 01 Centro de convivência da terceira idade, 01 Prédio do Conselho Tutelar , 01 Prédio onde fica instalada a Secretária de Ação Social. Possui para dar suporte 04 Kombi e 02 uno e dispõe de um quadro de recursos humanos assim distribuído: 01 Secretária de Ação Social, 01 Secretária adjunta, 01 Assessora Técnica, 01 auxiliar administrativa, 03 psicóloga, 05 Coordenadores de programa, 03 assistente Social, 01 Adgogada, 03 motorista, 01 instrutor de curso, 01 instrutor de programas, 03 Assistente administrativo, 01 economista doméstico. A estrutura da Secretária, não corresponde com a realidade atual, principalmente no que se refere à organização dos espaços físicos , sendo que alguns setores não possuem ambientes adequados para um bom desempenho das atividades. Considerando a característica da Secretária e que o atendimento ao público, se faz necessário um ambiente mais propício. Conta ainda com o Centro de Referência da Mulher, a sede do Peti, o Abrigo Provisório da Criança e Adolescente.

Com a grande procura pela a Secretária é necessário a estruturação com mais salas, almoxarifados e recepção para melhor atender as pessoas que necessitam de apoio. Para tornar o local com mais funcionalidade e melhor qualidade no atendimento.

Dar ao Cidadão maior atenção, afim de que ele possa ter seus direitos concretizados

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
08- / 243	2	03-Manutenção da Secretaria de Ação Social	Servidor	unidade/ano	60	830.000	
08- / 243	2	04. Manutenção do Ganha Tempo	Programa	unidade	1	450.000	
TOTAL						1.280.000	

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2008 **ANEXO III**
ANEXO DE PROGRAMA, DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA ADMINISTRAÇÃO

0036. CAMINHANDO PARA O SUCESSO EMPRESARIAL

O Município de Sorriso é hoje um dos Municípios que mais crescem no País, tendo em vista o Grande Potencial na Área Agro-industrial, e precisa absorver toda esta demanda.

A incubadora de empresas de Sorriso encontram-se em fase de realce de suas potencialidades, frente a certos aspectos de sobrevivência e crescimento das empresas incubadas. Se conseguirmos desenvolver seus negócios atrelados ao desenvolvimento econômico regional e nacional, poderemos então despertar uma maior atenção da sociedade e de certos órgãos de governo objetivando a promoção do crescimento dos seus negócios como ferramentas de desenvolvimento econômico úteis, gerando maior riqueza, mais emprego e aumentando a renda dos envolvidos a informação por elas disponibilizadas serviriam como uma orientação na utilização das melhores técnicas facilitando o crescimento do empreendedorismo. A modernização de uma incubadora de empresa se faz necessário como condições de existência no cenário global, assim como um estímulo à capacidade empreendedora na região em que está situada.

**Dar incentivo as empresas com parceria da Incubadora de Empresas
Deslocamento aéreo através da construção do aeroporto**

Proporcionar aos empresários locais, incentivos à expansão de suas indústrias e atrair novas empresas para o município de Sorriso
Tendo também um maior conforto no sentido de deslocamento para outras cidades
Dar o direito a todos para que possam constituir suas empresas e uma colocação no mercado de trabalho

FUNÇÃO/ SUB-FUNÇÃO	P-1 A-2	AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE MEDIDA	META	VALOR	FONTE
22- / 661	1	03. Incentivo à Indústria e ao Comércio	ind/com.	unidade/ano	50	200.000	
TOTAL						200.000	

